



Saúde Mental e Vulnerabilidade Psicológica no Trabalho Informal: Fatores de Risco Psicossociais em Catadores de Materiais Recicláveis.

BIC-UCS

IEHCATADOR

NEPPPS

Autores: João Francisco De Boni Franz, Verônica Bohm (orientadora) e Ana Maria Paim Camardelo (coorientadora).

01. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Os catadores de materiais recicláveis atuam predominantemente por meio do trabalho informal e, considerando os riscos ocupacionais presentes em sua atuação e a precarização de seus ambientes de trabalho, configuram uma população em risco no trabalho. A Norma Regulamentadora Número 1 (NR-1), que visa garantir um ambiente seguro dos riscos ocupacionais no trabalho por meio do Gerenciamento de Risco Ocupacionais (GRO), limita-se a fiscalizar apenas trabalhadores com vínculo empregatício formal. Dessa forma, a exclusão dos catadores de materiais recicláveis do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e a falta de medidas de proteção e prevenção agravam sua vulnerabilidade e a precarização do trabalho, especialmente no que tange à saúde mental.

Desta Forma, este estudo parte da pesquisa “Influência do envelhecimento humano na execução das atividades do catador de resíduos sólidos urbanos, a partir de sua percepção”, financiado pelo CNPq e objetiva **identificar a presença e a influência dos fatores de risco psicossociais no trabalho de catadores de materiais recicláveis.**

02. METODOLOGIA

Para este estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo nas bases de dados LILACS (disponível via Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde [BVS]) e no Portal de Periódicos da CAPES. Os critérios adotados para a inclusão foram textos em português brasileiro e publicados nos últimos cinco anos. A busca, realizada utilizando os descritores presentes no fluxograma, resultou em dezessete artigos e dentre eles dez foram selecionados para a análise. O critério escolhido para o recorte foi de trabalhos que se mantivessem pertinentes ao tema de identificação de fatores de risco psicossociais e sua influência no trabalho de catadores de materiais recicláveis.



03. RESULTADOS

Embora a pesquisa continue em desenvolvimento, os achados iniciais, coletados até o momento da submissão deste trabalho, revelam que mesmo os estudos focados nos riscos ocupacionais dos catadores de materiais recicláveis abordam os fatores de risco psicossociais de maneira insatisfatória e negligente, tornando os catadores uma população vulnerável em relação a sua saúde mental. Por consequência da invisibilidade do tema, a identificação e a compreensão da influência dos fatores de risco psicossociais no trabalho dos catadores de materiais recicláveis tornaram-se complexas na literatura.

Apesar da dificuldade em encontrar material específico sobre os fatores de risco psicossociais e sua influência, ainda destacam-se evidências sobre a presença de sofrimento psíquico na população catadora. Discriminação, exigência física extrema, longas jornadas de trabalho, pressão produtiva geradora de ansiedade, exposição a materiais perigosos e baixo retorno financeiro; são determinantes de sofrimento psíquico e podem se configurar enquanto fatores de risco psicossociais.

Em contrapartida, apesar do trabalho dos catadores apresentar riscos à saúde, em especial a mental, muitos persistem por considerá-lo uma oportunidade de sobrevivência na sociedade de trabalho, capaz de sustentar a si e a suas famílias. A pesquisa também ressaltou a relevância positiva da catação como fator de proteção ambiental; porém, o valor que os catadores atribuem ao seu trabalho está associado principalmente à sustentabilidade financeira.

04. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo a partir da pesquisa bibliográfica, a invisibilidade do tema dos fatores de risco psicossociais e sua influência no trabalho dos catadores de materiais recicláveis evidencia a vulnerabilidade desta população. Dessa forma, este estudo resalta a necessidade de mais pesquisas aprofundadas sobre o estado de saúde mental dos catadores, afinal são fundamentais para gerar dados que possam subsidiar a criação de políticas públicas e programas de proteção e prevenção mais eficazes, que levem em conta não apenas os riscos físicos, mas também a saúde mental e o bem-estar psicossocial dos catadores de materiais recicláveis, buscando condições de trabalho mais dignas e seguras para estes profissionais.



05. REFERÊNCIAS

- ALVES, K. A. N. et al. Condições socioeconômicas, de saúde e hábitos de vida dos catadores de material reciclável. **Saúde e pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 75–82, 2020.
- BENTO, A. et al. Determinantes da Proatividade e do Capital Psicológico: Fatores Individuais e Organizacionais. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 44, 2024.
- FERNANDES JÚNIOR, G. C. et al. Riscos ocupacionais enfrentados pelos catadores de materiais recicláveis: protocolo de revisão de escopo. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 8, p. e5332, 2024.
- FILIPAK, A. et al. “O motor é a gente mesmo”: cuidado em saúde dos trabalhadores da reciclagem. **Interface**, v. 24, n. suppl 1, 2020.
- LAYNE GOMES LEAL, E. et al. Coletores de lixo: análise dos acidentes ocupacionais, principais fatores de riscos e o acesso à saúde. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 17, 2025
- MATTOS, U. A. DE O.; ROCHA, D. DE S.; FRANKENFELD, K. P. A RELAÇÃO ENTRE RISCOS OCUPACIONAIS E RESILIÊNCIA NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. **Revista Foco**, v. 17, n. 10, p. e6542, 2024.
- Norma Regulamentadora** No. 1 (NR-1). Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-1>.
- Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.** Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao-do-trabalho/pgr>.

APOIO